

## **CARTA DE PRINCÍPIOS PARA A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (AI)**

ISTEC Porto | janeiro de 2026

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

A Inteligência Artificial (IA) constitui um dos vetores mais transformadores da sociedade contemporânea, com impacto significativo no ensino superior, na investigação científica, na inovação pedagógica e na gestão institucional. O seu uso responsável exige não apenas domínio técnico, mas também consciência ética, jurídica e social, reconhecendo simultaneamente o seu potencial, os seus limites e os riscos associados.

O ISTEPC Porto assume que a IA deve ser um instrumento ao serviço do ser humano, orientado para a ampliação das capacidades intelectuais, criativas e organizacionais das pessoas, nunca para a sua substituição ou desresponsabilização. O uso da IA deve respeitar a dignidade humana, a autonomia individual, os direitos fundamentais, a integridade académica e a confiança institucional.

Neste enquadramento, e em articulação com o Código de Ética e de Conduta do ISTEPC Porto, com a legislação europeia aplicável e com os principais referenciais internacionais, a presente Carta estabelece princípios orientadores para uma utilização ética, segura, transparente e pedagogicamente adequada da IA no contexto académico e científico do ISTEPC Porto.

## **1. ÂMBITO DE APLICAÇÃO**

A presente Carta aplica-se à utilização de sistemas de IA, incluindo ferramentas de IA generativa, por:

Estudantes;

Docentes;

Investigadores;

Colaboradores e dirigentes;

no contexto de atividades de ensino, aprendizagem, avaliação, investigação, produção científica, gestão académica e administrativa.

## **2. ENQUADRAMENTO NORMATIVO E REGULATÓRIO**

A Carta articula-se, nomeadamente, com:

Regulamento (UE) 2024/1689 – Regulamento da Inteligência Artificial (AI Act);

Regulamento (UE) 2016/679 – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD);

Diretiva (UE) 2022/2555 – NIS2 (Cibersegurança) e respetiva transposição nacional;

Recomendações da UNESCO sobre a Ética da Inteligência Artificial (2021);

Princípios da OCDE para a Inteligência Artificial;

Código Europeu de Conduta para a Integridade da Investigação (ALLEA);

Recomendações do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV);

Estatutos, regulamentos internos e instrumentos de integridade do ISTEC Porto.

### **3. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**

#### **3.1 Centralidade do Ser Humano**

A IA deve ser concebida e utilizada de forma centrada na pessoa humana, promovendo o desenvolvimento integral, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia intelectual e o bem-estar da comunidade académica.

#### **3.2 Transparência e Declaração de Uso**

A utilização de IA deve ser claramente declarada, sempre que relevante, em trabalhos académicos, científicos ou administrativos, indicando onde, como e com que finalidade foi utilizada.

#### **3.3 Responsabilidade e Supervisão Humana**

Os utilizadores são integralmente responsáveis pelos conteúdos produzidos com apoio de IA. Nenhuma decisão académica, científica ou administrativa relevante deve ser tomada exclusivamente por sistemas automatizados, sem supervisão humana adequada.

#### **3.4 Integridade Académica e Científica**

O uso de IA não pode comprometer a honestidade intelectual, a autoria genuína, a originalidade do trabalho académico ou científico, nem constituir uma forma dissimulada de plágio ou fraude.

#### **3.5 Equidade, Inclusão e Não Discriminação**

A IA deve ser utilizada de forma a prevenir enviesamentos, discriminações ou exclusões, promovendo igualdade de oportunidades, acessibilidade e justiça académica.

#### **3.6 Privacidade e Proteção de Dados**

A utilização de IA deve respeitar rigorosamente a proteção de dados pessoais, o princípio da minimização de dados, a confidencialidade da informação e a segurança dos sistemas.

#### **3.7 Segurança e Robustez Tecnológica**

Os sistemas de IA devem cumprir requisitos de cibersegurança, fiabilidade, resiliência e gestão de riscos, em alinhamento com a Diretiva NIS2 e as políticas internas de segurança da informação.

#### **4. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DE IA NO ISTECC PORTO**

A IA deve ser utilizada como ferramenta de apoio, nunca como substituto da inteligência crítica, do raciocínio autónomo ou da criatividade humana;

Os utilizadores devem verificar criticamente os resultados gerados por IA, assegurando a exatidão da informação, a validade científica e a correção das fontes;

É proibida a introdução de dados pessoais, informação confidencial ou conteúdos protegidos por direitos de autor em plataformas externas não autorizadas;

A utilização da IA deve respeitar as políticas internas de integridade, propriedade intelectual e proteção da informação do ISTECC Porto.

#### **5. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A ESCRITA ACADÉMICA E CIENTÍFICA**

##### **5.1 Autoria**

A autoria de trabalhos académicos e científicos pertence exclusivamente aos estudantes e investigadores. Textos integralmente produzidos por IA não são considerados trabalho próprio.

##### **5.2 Utilização Instrumental da IA**

Ferramentas de IA podem ser utilizadas como instrumentos de apoio (por exemplo, organização de ideias, revisão linguística, apoio metodológico), mas nunca como fontes intelectuais ou autores.

##### **5.3 Responsabilização e Explicabilidade**

Os autores devem ser capazes de:

Explicar o conteúdo, a estrutura e os argumentos do trabalho;

Descrever de forma transparente o uso da IA no processo de produção;

Justificar criticamente as opções tomadas.

Sempre que aplicável, recomenda-se a inclusão de um apêndice metodológico descrevendo o uso da IA.

##### **5.4 Avaliação Académica**

Os docentes podem exigir explicações adicionais, discussões orais ou outros mecanismos de verificação da autoria e da compreensão do trabalho apresentado.

## **6. FORMAÇÃO, LITERACIA E CULTURA INSTITUCIONAL**

O ISTEPC Porto compromete-se a:

Promover formação contínua em literacia de IA, ética digital e integridade académica;

Incentivar o debate crítico sobre os impactos sociais, jurídicos e pedagógicos da IA;

Reforçar a visibilidade dos instrumentos institucionais de ética, provedoria e canais de denúncia.

## **7. GOVERNANÇA, ACOMPANHAMENTO E REVISÃO**

A aplicação desta Carta deve ser acompanhada por estruturas internas competentes, podendo ser complementada por orientações específicas por unidade académica.

## **8. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Dúvidas ou situações não previstas devem ser comunicadas ao docente responsável, coordenação de curso ou direção académica, sendo eventuais infrações tratadas nos termos regulamentares aplicáveis.

O uso responsável da Inteligência Artificial é uma responsabilidade coletiva e um compromisso com a excelência académica, científica e humana do ISTEPC Porto.